

ATENDIMENTO PRECÁRIO

Consumidores reclamam do serviço de energia elétrica no Interior do CE

A rede da área litorânea tem uma demanda diferenciada, o que exige uma prestação de serviço compatível

ELLEN FREITAS
Colaboradora

Limoeiro do Norte. Falta de energia elétrica, demora no reparo de redes e roubo de transformadores são algumas das reclamações que consumidores fazem com relação ao serviço prestado pela Companhia Energética do Ceará (Coelce). No feriado do Réveillon, a região de Tibau, em Icapuí, ficou sem energia por horas depois que um transformador sofreu sobrecarga. A Companhia explicou que o problema é pontual e que já está adotando as medidas para que o caso não se repita.

Desde o apagão de quase três horas, registrado no fim de agosto do ano passado, nenhum outro transtorno grave foi registrado por falta de energia elétrica nos municípios do Interior. A maioria das reclamações dos consumidores ocorre na iluminação pública. Há demora na substituição das lâmpadas queimadas nas ruas e avenidas das cidades. Entretanto, em Quixerambim, moradores da zona rural denunciaram a ação de criminosos. Eles estão roubando transformadores de algumas comunidades. O engenheiro agrônomo e presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, havia relatado o problema publicamente.

Reclamações também na zona rural do município de Icapuí. Segundo a presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, Maria Zildene Rebouças, a principal reclamação dos agricultores é contra as constantes faltas de energia na zona rural. "É uma das principais reclamações que ouvimos e isso acontece em diversas comunidades. Não sabemos o motivo", relatou. O município tem mais de dez comunidades rurais, onde as atividades se dividem entre agricultura familiar e pesca.

O feriado de fim de ano na região de Tibau, também na cidade de Icapuí, foi marcado por



➔ Na Zona rural, os moradores sofrem com as constantes quedas de energia

FOTO: HONORIO BARBOSA

problemas no abastecimento de energia elétrica, o que deixou muita gente sem o serviço durante várias horas. De acordo com responsável técnico da Regional Leste, Eduardo Nascimento, foi uma sobrecarga nos transformadores que ocasionou o problema. "Durante o ano, a região de Tibau tem uma demanda muito pequena de energia e, nos feriados, costuma aumentar com a vinda de turistas. O que aconteceu foi que essa demanda foi muito além do esperado, o que acabou causando uma sobrecarga e a consequente queima do transformador", explica.

Sobre a demora na reposição, Nascimento contou que a Coelce possui apenas uma base logística na Regional Leste, que se localiza no município de Russas. "No Vale do Jaguaribe, nós mante-

CRIME

18

transformadores foram furtados no Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas, em apenas um mês, durante o ano passado. O problema agrava a situação

mos bases de operações localizadas em Aracati, Russas e em Jaguaribe, onde atende os municípios quanto à manutenção e reparos na rede. No caso que ocorreu em Tibau, como dependia de um equipamento de grande porte, o equipamento veio da base

de Russas, ocasionando a demora", esclareceu.

O responsável técnico ainda ressalta que a rede da área litorânea demanda uma atenção diferenciada, principalmente por sofrer ações da maresia que, segundo ele, comprometem a qualidade da energia ofertada. "Já estamos fazendo manutenção como preparação para o carnaval, para que o problema não volte a se repetir. Onde relatamos os problemas, estamos fazendo levantamentos em determinadas localidades para focar nossa atenção na região. É uma zona pesada, a demanda aumenta e a gente precisa fazer esse trabalho", afirma.

Sobre a reclamação feita pela presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Icapuí, Nascimento contou que são necessários dados mais precisos de quais re-

giões se tratam, para depois realizar o diagnóstico da rede local.

Sobre o roubo de transformadores, ele disse que é um grande problema que atinge principalmente as áreas rurais do Estado, onde há um menor fluxo de pessoas, possibilitando o furto dos equipamentos para retirada do cobre, muito valioso na venda para o ferro velho.

"Durante o ano passado, houve, em apenas um mês, o roubo de 18 transformadores somente na área do Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas, sendo esse o alvo de maior incidência de roubo de transformadores da região", lamenta.

Para tentar driblar o problema, ele afirma que a Coelce tem solicitado apoio junto a Polícia Militar, bem como o apoio da população no que compete a de-

núncia da ação. "O roubo de transformadores causa prejuízos para os consumidores que podem ficar sem energia elétrica bem como ter a qualidade do serviço comprometida", ressalta Nascimento.

A reportagem tentou contato com a direção da Coelce em Fortaleza, bem como com a Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), porém, até o fechamento desta edição, não obteve retorno das informações solicitadas às empresas.

➔ Mais informações

Companhia Energética do Ceará (Coelce)
Rua Padre Valdevino, 150
Centro - Fortaleza
Telefone: 0800 280 4100